CÂMARA MUNICIPAL DE CONGO
Aprovado por Unanimidade dos presentes
Sessão de Reunião 27/10/2026
Presidente
Vice-Presidente
1º Secretário
2º Secretário

ESTADO DA PARAÍBA
CAMARA MUNICIPAL DE CONGO
Casa José Jorge de Sousa

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 13/2026

Concede Título de Cidadão Congoense ao Ilmo. Sr. Gedeão Fausto Nunes Filho.

A CAMARA MUNICIPAL DE CONGO –PB APROVOU E EU PROMULGO O SEGUINTE DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Congoense ao **Ilmo. Sr.** Gedeão Fausto Nunes Filho.

Parágrafo Único. O Título de que trata o presente artigo, será entregue em Sessão Solene a ser marcada pela Presidência da Câmara Municipal.

Art.2º- A referida concessão é pelos relevantes serviços prestados junto a população de nosso município como Padre, e se dá por merecimento.

Art. 3º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Congo –PB, em 23 de Outubro de 2026.

Jucélio Quintans da Silva

Rua Senador Rui Carneiro, nº 38, Centro, Congo/PB, Cep 58.535-000, Telefax 83 3359-1032,
Celular 83 - 9991-2249, CNPJ 70.097.829/0001-30, e-mail camara.vereadores.congo@gmail.com

Histórico do Professor e Maestro Gedeão Faustino Nunes Filho na Sociedade Filarmônica Santa Ana – Congo-PB

A história do Professor e Maestro Gedeão Faustino Nunes Filho está profundamente ligada à trajetória da Sociedade Filarmônica Santa Ana, do município de Congo, no Cariri paraibano.

Fundada em 1º de junho de 1997, a Sociedade Filarmônica Santa Ana nasceu com a missão de promover a educação musical, formar novos instrumentistas e fortalecer a cultura do município. Sua primeira apresentação pública ocorreu em 15 de maio de 1998, durante as comemorações da emancipação política do Congo.

Desde os primeiros anos de sua existência, Gedeão Faustino Nunes Filho esteve à frente da Filarmônica, desenvolvendo um trabalho voltado não apenas para a formação de músicos, mas também para a disciplina, a cidadania e a valorização da cultura musical.

O objetivo da instituição era ensinar música a crianças, jovens e adultos, contribuindo para a socialização e para a formação de novos profissionais. O registro histórico consultado destaca justamente o trabalho desenvolvido pelo Maestro Gedeão ao longo dos anos e relaciona sua atuação às conquistas alcançadas pela Filarmônica Santa Ana.

Conquistas e projeção

Sob a direção musical de Gedeão, a Sociedade Filarmônica Santa Ana passou a participar de apresentações, encontros e festivais de bandas em diversas cidades da Paraíba e também de Pernambuco. Entre os locais registrados estão Boqueirão, Sumé, Monteiro, Boa Vista, Amparo, Coxixola, Camalaú, Bananeiras e Campina Grande, além de Santa Cruz do Capibaribe e Jataúba, em Pernambuco.

A Filarmônica também alcançou importantes resultados em competições. O histórico registra:

2º lugar no Campeonato Paraibano de Bandas em 2002;

2º lugar novamente em 2003;

1º lugar no Campeonato Paraibano de Bandas em 2004, em João Pessoa;

3º lugar no Campeonato Nacional de Bandas em 2004, realizado em Socorro-SP;

1º lugar no Campeonato Paraibano de Bandas em 2005, realizado no próprio Congo-PB.

Essas conquistas contribuíram para colocar o nome da Sociedade Filarmônica Santa Ana em evidência no cenário musical paraibano e nacional.

"O Som da Cidadania"

Outro marco importante foi a participação da Sociedade Filarmônica Santa Ana no projeto "O Som da Cidadania", tornando-se Ponto de Cultura. Um registro de 2010 identifica Gedeão Faustino Nunes Filho como representante da instituição no programa de Pontos de Cultura da Paraíba.

A iniciativa reforçou a dimensão social do trabalho desenvolvido pela Filarmônica: utilizar a música como instrumento de educação, inclusão, disciplina, convivência e oportunidade para crianças e jovens.

Reconhecimento nacional

Em 2018, a trajetória de Gedeão ganhou reconhecimento nacional quando ele foi contemplado pelo Prêmio Culturas Populares – Edição Selma do Coco, do então Ministério da Cultura, na categoria Mestres e Mestras. A imprensa registrou Gedeão como maestro da Sociedade Filarmônica Santa Ana e destacou seu trabalho de mais de duas décadas com a música e com a formação de jovens.

Na ocasião, o próprio Maestro destacou que o reconhecimento representava uma forma de valorizar seu trabalho e de mostrar aos jovens um caminho através da música, afastando-os das ruas e abrindo oportunidades em bandas de diferentes regiões do Brasil.

Um legado que ultrapassa a música

A trajetória de Gedeão Faustino Nunes Filho na Sociedade Filarmônica Santa Ana representa mais do que uma história de regência musical.

É a história de um professor que formou gerações de músicos, de um maestro que conduziu uma banda a importantes conquistas e de um educador que utilizou a música como instrumento de transformação social.

Documentos mais recentes do próprio município do Congo continuam identificando Gedeão Faustino Nunes Filho entre os responsáveis por projetos relacionados à Filarmônica Santa Ana, demonstrando a continuidade de sua ligação com a instituição.

Sociedade Filarmônica Santa Ana e Maestro Gedeão

Congo-PB • Música • Educação • Cultura • Cidadania

A história da Sociedade Filarmônica Santa Ana não pode ser contada sem mencionar a contribuição do Professor e Maestro Gedeão Faustino Nunes Filho, cuja atuação ajudou a transformar a instituição em um importante espaço de formação musical e cultural.

Seu legado permanece nas notas executadas, nos músicos formados e em cada geração que encontrou na música um caminho de conhecimento, disciplina, cidadania e esperança.